

REVISTA



Ano XIII - Nº 84 - Novembro/Dezembro de 2022



Diversificação de atividades
aumenta a renda e contribui
para manter famílias no campo

MULTIPLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Edemar e
Ignez Daga Burin,
de Palotina (PR)



ENTENDA PORQUE A TILÁPIA C.VALE É DE ALTA QUALIDADE!

c.vale



• SABOR



• FRESCOR



• TEXTURA



A COMBINAÇÃO PERFEITA PARA CONQUISTAR OS CONSUMIDORES

Esperança em um 2023 mais promissor

O clima foi o grande personagem do agronegócio brasileiro em 2022. Uma longa estiagem durante a última safra de verão provocou a maior quebra de safra da história do país, fazendo com que os preços da soja alcançassem valor recorde. Paralelamente, a guerra entre Rússia e Ucrânia dificultou o abastecimento mundial de grãos e contribuiu para manter elevado o custo de produção de carnes. Assim, a rentabilidade do segmento carnes ficou longe do desejável, apesar de os altos patamares da taxa de câmbio favorecerem as exportações.

Para os produtores de grãos do centro-sul do país, a safrinha de milho apresentou bom desempenho, permitindo um início de reequilíbrio de suas contas. A continuidade dessa recuperação agora fica na dependência da safra de verão 2022/23. Uma boa safra de soja significará um novo impulso ao agronegócio nacional, com desdobramentos positivos sobre as exportações do grão, indústria de máquinas e implementos, e sobre o nível de emprego.

Boas safras de milho e soja certamente pressionariam os preços desses grãos para baixo, mas também poderiam reduzir os custos dos alimentos, abrindo caminho para a recuperação do consumo no mercado interno de que tanto precisamos.

A C.Vale, apesar de ter sido afetada pela quebra de safra, está encerrando o ano de 2022 com sobras e crescimento de receita. A atuação em regiões não afetadas pela estiagem e a industrialização ajudam a explicar esse desempenho.

Para 2023, esperamos que a queda da inflação viabilize a redução dos juros, aliviando os custos do setor produtivo, particularmente do agronegócio. Dessa forma, o setor terá condições de voltar a impulsionar a economia nacional, gerando oportunidades de renda e emprego que resultem em prosperidade para todos.



“ Para 2023, esperamos que a queda da inflação viabilize a redução dos juros ”

Alfredo Lang

Diretor-presidente da C.Vale

08 EXPORTAÇÕES

C.Vale recebe representantes de nove países e apresenta estrutura de processamento de carnes de frango e de peixes

14 DIVERSIFICAÇÃO

Produtores (foto) investem em avicultura e piscicultura para ampliar renda e manter famílias no campo



18 INDUSTRIALIZAÇÃO

Frimesa inaugura em Assis Chateaubriand o maior frigorífico de suínos da América Latina

21 DIA DE CAMPO

C.Vale realiza Dia de Campo de Verão de 10 a 12 de janeiro em nova estrutura



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

► MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

► VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

► FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

► PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente

Ser comprometido

Agir com honestidade

Agir com respeito

Praticar a sustentabilidade

► POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

► POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

► PROPÓSITO

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Ailton José Moreira, Celso Utech, Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Ari Patel, Beno Zanon e Volmar Hendges

Suplentes: Antônio José de Moura, Orival Betinelli e Wilson Costa

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Corpus Christi, Katuetê, La Paloma, Minga Porá, Puerto Adela e San Alberto.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Fernalda Messias e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini,

Rafael Clarindo Vieira e Nayara Nabhan

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design

Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457



“É uma esmagadora para 58.333 sacas por dia, mas que poderá chegar a 66.666 sacas por dia”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang** (foto), sobre indústria esmagadora de soja que a cooperativa está construindo em Palotina (PR).

“Muito impressionante. Vocês são os líderes mundiais não só no Paraná e no Brasil, mas no mundo inteiro”

Martin Maccombe, chefe do Departamento Comercial da embaixada do Reino Unido, dia 22 de novembro, em visita aos abatedouros de frangos e peixes da C.Vale.

“A empresa é muito organizada e o presidente, para mim, é um gênio”

Patrícia Villegas de Jorge, embaixadora da República Dominicana no Brasil, em visita ao complexo agroindustrial da C.Vale, no dia 7 de dezembro.



Despertar nas pessoas
um mundo mais próspero.

Esse é o nosso Propósito

somos
coop.

c.vale

**Mais praticidade
& Mais sabor**

Experimente às
Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.

cvale.com.br

[cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

C.Vale é eleita a melhor do ano pela rede Giraffas

COOPERATIVA FOI DESTAQUE COMO FORNECEDORA DA REDE GIRAFFAS

A C.Vale foi premiada com troféu Melhores do Ano no 4º GiraEncontro de Fornecedores Giraffas de 2022. A cooperativa obteve uma média de 99,37% em todos os itens auditados pela rede de fast food. O evento de reconhecimento e premiação aconteceu, no dia 10 de novembro, em São Paulo.

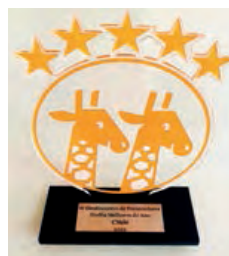
O resultado foi anunciado após auditoria de vários critérios, entre eles qualidade no processo produtivo (qualidade e padrão do produto), controle de produção apontado por fornecedores (peso da caixa, pacote, quantidade e peso, aparência visual do produto), auditoria pelo operador logístico, que avaliou pontualidade nos agen-



Gilmar Medeiros de Oliveira (centro) representou a equipe da C.Vale na premiação

damentos, data de fabricação, higiene caminhões, paletização e temperatura.

Também foram realizados testes em produtos diretamente nas lojas, aprovação pelo consumidor e auditoria pelos gerentes e consultores sobre melhorias no padrão operacional e de receitas. Avaliações complemen-



tares sobre insumos, embalagens, sabor e visual também foram realizadas.

O supervisor comercial do Decoa, Gilmar Medeiros de Oliveira, representou a equipe da C.Vale na premiação.

CARGILL - Representantes da empresa Cargill estiveram na C.Vale, no dia 17 de novembro. O líder comercial de Processamento de Soja, Rafael Luco, o gerente nacional de Originação, Hélio Tamburri, o gerente regional de Originação, Dagoberto Bernini, e o gerente de compras, unidade de Cascavel, Armando Ribeiro, entregaram ao presidente da cooperativa, Alfredo Lang, o troféu Parceiro de Ouro.

Também participaram do encontro o vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, o diretor-secretário Walter Dal'Boit, o gerente da Divisão de Comercialização, Edio Schreiner, o gerente do Departamento de Operações e Mercado, Alexandre Tormen, e o gerente da esmagadora de soja, Samuel Rubert.



C.Vale entre as maiores empresas do Sul do Brasil

EM VALOR PONDERADO DE GRANDEZA, C.VALE É A 6ª MAIOR DO PARANÁ E A 15ª DA REGIÃO SUL

A C.Vale foi uma das empresas homenageadas durante o evento “500 Maiores do Sul – Grandes e Líderes”. A solenidade foi promovida pela revista Amanhã, do Rio Grande do Sul, com base em uma combinação de indicadores de desempenho extraídos dos balanços contábeis das 500 maiores corporações da região Sul do Brasil.

No Paraná, a C.Vale aparece



Gerente regional da C.Vale, Bruno Trevisan, recebeu o troféu do vice-presidente de Relações Institucionais do Grupo Amanhã, Nilo Teixeira

como a sexta maior empresa do estado e a 15ª maior da região Sul em valor ponderado de grandeza. A cooperativa ficou em quarto lugar em receita líquida no Paraná (R\$ 18,8 bilhões) e em décimo lugar em patrimônio líquido (R\$ 2,8 bilhões).

No evento, realizado dia 29 de novembro, em Porto Alegre, a cooperativa foi representada no evento pelo gerente regional para o Rio Grande Sul, Bruno Trevisan.

PRÊMIO ACIPA

C.Vale vence em 17 categorias

A C.Vale foi a vencedora em 17 categorias do Prêmio Acipa - Associação Comercial e Empresarial de Palotina (PR) - que identifica as empresas-destaque de cada segmento econômico. A premiação foi entregue durante jantar, no dia 5 de novembro, na Asfuca de Palotina (PR).

O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, foi o vencedor nas categorias mérito empresarial indústria e personalidade do ano. A funcionária Rosa Moranti Daniel venceu como telefonista, Neivaldo Burin como gerente industrial, Davi Aparecido Martins como frentista de posto de combustíveis, Marcelo Paiva Rotta como engenheiro



Profissionais da cooperativa receberam os troféus em cerimônia dia 5 de novembro

mecânico e Enoir Pellizzaro como engenheiro agrônomo.

A cooperativa também foi a mais citada pelos entrevistados nos segmentos marca/logomarca mais lembrada, empresa mais inovadora e comércio de produtos agropecuá-

rios, lubrificantes, insumos agrícolas e pneus. A C.Vale também venceu nas categorias hipermercado, posto de lavagem de veículos, frigorífico e abatedouro de aves. José Aparecido, funcionário da Asfuca, foi destaque na categoria garçom.



Grupo defronte ao abatedouro de aves

Diplomatas de oito países visitam indústrias da C.Vale

INICIATIVA PODE RESULTAR EM NOVOS NEGÓCIOS NO SEGMENTO CARNES DA COOPERATIVA

A C.Vale recebeu, no dia 22 de novembro, diplomatas de cinco países. Representantes comerciais e embaixadores do Reino Unido, Irã, Guatemala, El Salvador e Panamá estiveram nos abatedouros de frangos e de peixes, e nas obras da esmagadora de soja da cooperativa em Palotina. Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang, e pela gerência da área industrial da cooperativa.

O embaixador do Panamá, Miguel Lecaro Bárcenas, ficou impressionado com o processo de agroindustrialização da cooperativa. O embaixador do Irã em Brasília, Hossein Gharibi, disse que seu país e o Brasil negociam muitos produtos agrícolas. Ele revelou que pretende organizar uma reunião



Visitantes conheceram frigorífico de peixes

com empresários iranianos em São Paulo para apresentar a C.Vale. O chefe do Departamento Comercial do Reino Unido, Martin Maccombe, disse ter ficado impressionado com a estrutura das indústrias.

RELAÇÕES COMERCIAIS

A visita foi acompanhada pelo secretário da Agricultura e Abas-

tecimento do Paraná, Norberto Ortigara. Ele destacou que a vinda dos representantes estrangeiros fortalece as relações comerciais entre os países. O assessor técnico da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Agricultura, Marco Túlio Santiago, disse que a visita impressionou positivamente a comitiva.

Também estiveram presentes a ministra conselheira da Embaixada da Guatemala, Lissete Ordoñez Saénz, a vice-chefe de Missão da Embaixada do Panamá, Zuriany Zadday Rodriguez, a analista comercial da embaixada do Reino Unido, Thaysa Caracas de Oliveira, e a chefe do Departamento Comercial da embaixada de El Salvador, Iveth Zoiraida Panamenho.

SEGUNDA COMITIVA

Outro grupo de representantes estrangeiros esteve na cooperativa no dia 6 de dezembro. A comitiva era composta pela embaixadora da República Dominicana, Patrícia Villegas de Jorge, ministro conselheiro Marino Lacay, pelo embaixador do Marrocos, Nabil Adghoghi, ministra conselheira Dina Melehi e pelo encarregado de negócios das Filipinas, Joselito Jacinto Júnior.

Acompanharam o grupo o secretário de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Jairo Gund, e o diretor do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos do ministério, Marcel Pinto.

A embaixadora dominicana Patrícia Villegas de Jorge saiu



Comitiva conheceu estrutura do abatedouro de peixes

impressionada com a preocupação ambiental da C.Vale e com a estrutura de processamento de carnes. “É muito importante como a cooperativa cuida do meio ambiente. Pretendemos que a tilápia do Brasil seja vendida na República Dominicana. Temos que abastecer 30 milhões de pessoas”, observou.

O embaixador marroquino Na-

bil Adghoghi, ainda empolgado com a vitória de sua seleção sobre a Espanha na Copa do Mundo, sinalizou a disposição de seu país de negociar com a C.Vale.

“O Marrocos está pronto para superar todas as dificuldades comerciais para fazer fluir as exportações da C.Vale para o mercado marroquino”, revelou.



Equipe da C.Vale com representantes da República Dominicana, Marrocos e Filipinas

É tetra! É tetra!

C.VALE VENCE PELA QUARTA VEZ O PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

A C.Vale foi a vencedora da 15ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo. A cooperativa ficou com o primeiro lugar na categoria Mídia Cooperativa com a reportagem “Orquestrando o cooperativismo”, publicada na edição de maio/junho de 2022 da Revista C.Vale. A matéria trata dos benefícios gerados pelo processo de agroindustrialização das cooperativas paranaenses.

O trabalho vencedor foi produzido pelos jornalistas Sara Ferneda Messias, Renan Tadeu Pereira e Almir Trevisan. “São vários acordes inspirados em pessoas. Além das histórias escritas, a inovação com QR Codes de vídeos e músicas transporta o leitor para um mundo sensorial”, comentou a jornalista Sara Ferneda Messias.

A entrega da premiação ocorreu, dia 17 de novembro, em Curitiba (PR) e contou com a presença do presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken. “Eu me impressionei com a música e a forma como vocês retrataram o nosso cooperativismo. Isso é inédito, nós nunca tínhamos visto isso. Eu fiquei muito emocionado. Parabéns.”

O coordenador de comunicação da Ocepar, Samuel Milléo Filho, diz que o prêmio reflete uma visão da C.Vale de tratar a comunicação como um investimento. “Para nós é motivo de orgulho ter vocês como finalistas e vencedores. Isso é o reflexo da forma como a cooperativa trata a comunicação.”



Jornalista Sara Ferneda Messias ladeada pelos presidentes José Roberto Ricken (Ocepar) e Valtér Vanzella (Frimesa) com o troféu de 1º lugar



Renan Tadeu Pereira, Sara Ferneda Messias e Almir Trevisan com o presidente **Alfredo Lang**. No detalhe, capa da edição de maio/junho de 2022

● **13 VEZES PREMIADA** - Em 15 edições do Prêmio Ocepar de Jornalismo, a C.Vale foi premiada 13 vezes. Desde 2004, quando o concurso foi criado, a cooperativa conquistou quatro primeiros lugares (2006, 2011, 2013 e 2022), quatro colocações em segundo lugar (2008, 2009, 2010 e 2021), quatro terceiros (2006, 2012, 2014 e 2017) e uma menção honrosa (2004).



Prêmio ao desempenho

DEKALB E C.VALE PRESTAM HOMENAGEM A VENCEDORES DE CONCURSO DE PRODUTIVIDADE DE MILHO

A Dekalb e a C.Vale premiaram, no dia 15 de dezembro, os associados que conseguiram os melhores desempenhos com híbridos de milho safrinha no Paraná em 2022. O concurso de produtividade recebeu a adesão de 86 produtores e 42 assistentes técnicos da cooperativa. Para concorrer, os interessados deviam cadastrar lavouras de, pelo menos dois hectares, utilizar a partir de 25 sacas de sementes da empresa e o pacote Bayer para manejo de doenças.

A colheita das áreas foi realizada por uma equipe independente contratada pela Dekalb. No total, 58 áreas foram avaliadas e os três produtores que conseguiram os melhores resultados em três regiões

VENCEDORES DO CONCURSO DE PRODUTIVIDADE				
Região	Município	Produtor	Técnico	sc/ha
PR 1	Assis Chateaubriand	Hyran Romão	Rafael Gibbert	170,19
PR 1	Palotina	Altevir Demarco	Ricardo Justi	166,95
PR 1	Palotina	Éverson Buttini	Antônio Oliveira	166,45
PR 2	Campo Mourão	Sandra Just	Márcio Telles	176,86
PR 2	Campina da Lagoa	Éder Barbosa	Ruhan Silveira	154,21
PR 2	São Jorge do Ivaí	João Vergílio	Charles Casarotto	150,01
PR 3	Toledo	Adelar Marafon	Givanildo Zanin	202,56
PR 3	Toledo	Leonardo Marafon	Domingos Neto	196,35
PR 3	Ouro Verde	Vítor Hugo Belotto	Éverton Ferrari	188,65

de atuação da C.Vale foram contemplados com viagens nacionais e internacionais. Também foram premiados os profissionais que prestaram assistência aos vencedores.

PRESENCAS

O evento de premiação reuniu 275 pessoas na Asfuca de Palotina. Estiveram presentes o gerente da

conta C.Vale na Dekalb, Ivan Kotz, o gerente comercial da empresa para a safrinha do Paraná, Marcos Gruzka, o gerente da conta C.Vale na Bayer Cropscience, Renato Cavallari, e o gerente da linha de agroquímicos da empresa, Marcel Torres. A C.Vale foi representada pelo gerente comercial do Departamento de Insumos, Vinicius Livi.



Produtores e técnicos vencedores com representantes da Dekalb e C.Vale



TERRA ROXA (PR) - Um pulverizador de arrasto Ranger 3000, da Kuhn, é a última aquisição do produtor **Leodir Sbaraine**, que produz grãos em Santa Rita do Oeste, interior de Terra Roxa. O implemento possui tanque para três mil litros, barras de 21 metros, GPS e quatro cortes de seção. O vendedor de máquinas **Rodrigo Schuck** (jaqueta preta) e o subgerente da C.Vale de Santa Rita do Oeste, **Diogo Molina**, entregaram o pulverizador a Sbaraine.

SÃO JOÃO DO IVAÍ (PR)

Produtor **Ricardo Wirth Quartim Barbosa** adquiriu um autopropelido Boxer, com tanque para dois mil litros de água e barras de 27 metros para a Fazenda Ianduy onde produz grãos em São João do Ivaí, norte do Paraná. Na foto, o vendedor **Juliano de Almeida**, o produtor **Barbosa**, o vendedor **Érico da Cunha Cândido** e o gerente da fazenda **Anderson Freitas da Silva**.



PALOTINA (PR) - Associado **Vicente Missio** adquiriu um Boxer 2000, fabricado pela Kuhn. O autopropelido tem barras de 27 metros e tanque para dois mil litros. O pulverizador está sendo utilizado na propriedade do produtor rural em Linha Alvorada, interior do município de Palotina. Na foto, **Missio** e o vendedor de máquinas **João Pedro Moraes de Melo**.

Associados da C.Vale recebem prêmio estadual

EUZÉBIO FERREIRA E EDEMAR BURIN SE DESTACARAM NA AVICULTURA E PISCICULTURA

Os associados da C.Vale Euzébio Emygdio Ferreira, de Assis Chateaubriand, e Edemar José Burin, de Palotina, foram homenageados pela RIC TV Record, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná e Sistema Ocepar com o troféu Orgulho da Terra. O evento, realizado dia 30 de novembro, em Curitiba (PR), premiou produtores de 16 categorias do agronegócio do estado.

Os trabalhos passaram por análise de um comitê formado por técnicos da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Federação de Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep).

RECONHECIMENTO

Alexandre Amorim Monteiro, representante do Sistema Ocepar, afirmou que o prêmio é o reconhecimento de um trabalho importante para a sociedade. “No seu dia a dia, essas pessoas batalham para produzir alimentos para a população e também para a exportação, trazendo crescimento e desenvolvimento para o Estado”, disse. O presidente do grupo RIC, Leonardo Petrelli, explicou que o troféu destaca a competência técnica para o desenvolvimento sustentável das propriedades.



Marcos Ferreira (esq.), Rodrigo Penteado, Euzébio Ferreira e Fabrício Pacheco



Rodrigo Zilli (esquerda), produtor rural Renato Burin e Luciano Barreto

INCENTIVO AO PRODUTOR

Para Norberto Ortigara, secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, o prêmio é um incentivo para os produtores do Estado. Segundo ele, o Estado quer que o produtor consiga produzir mais e diminuir seus custos, buscando uma agricultura ainda mais competente.

O produtor Euzébio Ferreira, de Assis Chateaubriand, venceu na categoria avicultura, e Edemar Burin, de Palotina, que foi representado pelo filho Renato, ganhou na categoria piscicultura de grande porte. Acompanharam os associados na cerimônia de premiação os profissionais da C.Vale Fabrício Pacheco e Rodrigo Penteado (Departamento Avícola), e Luciano Barreto e Rogério Zilli (Departamento de Peixes).

CASAMENTO PERFEITO

FAMÍLIA FERREIRA FEZ PARCERIA COM A C.VALE PARA INCREMENTAR RENDA E PERMANECER NO CAMPO

Uma estrada sinuosa próxima ao frigorífico da Frimesa, em Assis Chateaubriand (PR), conduz a uma baixada onde quatro aviários se ladeiam antes da chegada à sede do Sítio São João. Ali, por entre as árvores frutíferas surge um senhor de 80 anos seguido pela esposa Guiomar e pelas gerações mais novas da família Ferreira. Entre as casas, uma edícula ornamentada por rosas oferece um espaço confortável para receber os visitantes. Sobre uma mesa, bolo, bolachas, pão, doces e sucos, todos preparados pelas noras Juliana e Eliane, são um convite que a reportagem da revista C.Vale não tem como recusar.

Durante o café da manhã, “seu” Euzébio conta, com um sotaque carregado, que trocou Minas Gerais por São Paulo e depois pelo Paraná, onde se casou e teve os filhos Marcos e Marcelo. De fala mansa, como bom mineiro, ele lembra do dia em que o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, lhe disse 25 anos atrás. “Euzébio, coloca um aviário. Você não vai se arrepender.” Ele seguiu o conselho e começou a produzir frangos em 1998. Os bons resultados animaram a família a ampliar a atividade.

Era o ano de 2003 quando Marcelo, o filho mais novo, deixou um emprego em Toledo para voltar ao campo. “O pai e a mãe não queriam ninguém morando longe do sítio”, conta Marcelo. Dois anos depois entrava em operação o segundo aviário que ele ajudou a cuidar junto com o irmão Marcos.

Atualmente são quatro aviários capazes de alojar 100 mil frangos. A atividade garante 70% da renda das três famílias dos Ferreira. São dez pessoas vivendo em uma propriedade de apenas 21,7 hectares. Ali, naquela edícula, não é apenas a fartura de alimentos que une as três gerações. A alegria e a religiosidade são traços comuns, que se percebe na harmonia familiar e em uma pequena estátua de Nossa Senhora abrigada sob uma gruta de pedras.



Euzébio e Guiomar (ao centro) com filhos, noras e netos: avicultura viabilizou permanência em pequena propriedade

“Você tem que cuidar de cada lote como se fosse o primeiro”

A vida confortável dos Ferreira mesmo em uma pequena propriedade tem explicação: dedicação no manejo dos frangos. “Você tem que cuidar de cada lote como se fosse o primeiro”, ensina Marcos. O desempenho dos lotes está acima da média e garante, por consequência, uma boa remuneração. O médico veterinário Rodrigo Alves, que presta assistência à família, atribui os resultados ao gosto pela avicultura. “São muito unidos e trabalham alinhados”, assegura.

A renda estável gerada pelo frango garante tranquilidade financeira aos Ferreira e possibilita que Éverton, filho mais velho de Marcos e Eliane, curse Agronomia em faculdade particular. Mais do que isso, a avicultura assegura à propriedade dos Ferreira o conforto e o lazer que eram mais comuns nas áreas urbanas alguns anos atrás. Na edícula, o sinal de internet permite que as gerações mais novas se comuniquem com os amigos.

Na parte mais baixa da propriedade, um cabo de aço ligando as duas margens de um açude serve para que as crianças se divirtam nos finais de tarde escorregando sobre as águas em uma tirolesa. A renda da avicultura permitiu que a família instalasse uma piscina em frente à edícula para alegria principalmente dos netos Sofia, Manuel, Éverton e Murilo. O investimento está sendo feito no mesmo ano em que a lavoura de soja de verão foi bastante prejudicada pela estiagem, o que demonstra a importância da diversificação de atividades.

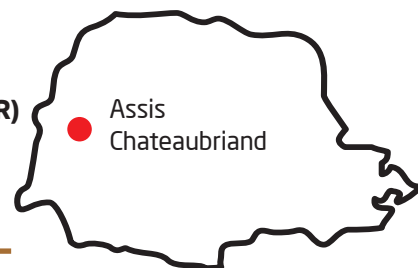
FAMÍLIA NO CAMPO

E assim, numa tarde mormacenta de primavera, a família e os repórteres voltam a se reunir na edícula enquanto as noras Juliana e Eliane preparam uma macarronada no tacho encorpada com pedaços de frango, um prato típico dos Ferreira, segundo conta o neto Murilo, de 12 anos. É ele que ajuda a manter viva uma tradição da família: o gosto pela moda de viola. Como um casamento perfeito, família reunida e moda de viola são inseparáveis.

É assim que o patriarca Euzébio compara seu relacionamento com a C.Vale. “É como um casamento. Quando casei, prometi à minha esposa ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença. Quando me associei à C.Vale, era esse pensamento também: ser fiel nos bons e nos maus momentos”, resume o mineirinho bom de prosa.

RAIO X SÍTIO SÃO JOÃO

- Município: **Assis Chateaubriand (PR)**
- Área: **21,7 hectares**
- Renda: **Aves 70%, grãos 30%**
- Integrantes: **10 pessoas**



A MULTIPLICAÇÃO DA RENDA

FAMÍLIA BURIN APROVEITA PARCERIA COM A C.VALE E AMPLIA PRODUÇÃO DE TILÁPIAS

Quando iniciaram a vida de casados, em 1981, Edegar Burin e Inês Daga começaram cultivando grãos em uma área de 12 hectares herdados do pai dele. Como atividade sujeita aos humores do clima, eles logo chegaram à conclusão de que precisariam de uma segunda fonte de renda se quisessem progredir economicamente.

Como a propriedade, em Palotina (PR), era abundante em água, o casal optou pela criação de tilápias. O início, em 1997, foi duro, pois a ração era fornecida manualmente, uma atividade diária e cansativa. A parte operacional era apenas uma das dificuldades. Como produtores independentes, eles tinham que se virar com assistência técnica e precisavam tomar empréstimos bancários para comprar a ração.

A tarefa mais difícil, porém, era conseguir vender a produção sem levar calotes. Edegar encontrou um cliente confiável, mas admite que muitos produtores ficaram sem pagamentos depois de entregar as tilápias para compradores avulsos.

Quatro anos depois do início da piscicultura, a família começou uma nova atividade. Aproveitando o início do sistema de integração avícola da C.Vale, Edegar e Inês construíram o primeiro aviário. Para produzir grãos, peixes e frango, toda a família precisou se envolver nas atividades. Renato, o filho mais novo, se formou em

Agronomia, mas optou por permanecer na propriedade, ao lado do irmão Rafael. Os Burin reformaram e ampliaram os açudes até que eles ocupassem nove hectares. Os 90 mil metros quadrados de lâmina d'água produzem 600 mil tilápias em ciclos de 10 a 12 meses.

AVANÇO TECNOLÓGICO

Na estrutura que a família construiu para ser a sede da piscicultura, flores cultivadas por dona Inês dão um colorido alegre ao ambiente. O marido Edegar conta que a entrada para a integração da C.Vale mudou a forma de trabalho. “Não tinha como continuar trabalhando manualmente. Agora o tratador é automático, a gente sabe o dia que vai alojar e quando vai carregar (despesca). Mudou 100%”, explica. A ração, a assistência técnica, os alevinos e a retirada dos peixes são por conta da C.Vale.

No interior do barracão, um gerador de energia assegura que os aeradores funcionem em caso de queda no fornecimento de luz e assim evita prejuízos à atividade que garante 30% da renda da propriedade. Próximo ao enorme motor a diesel, está um painel de controle dos equipamentos e um monitor que mostra imagens de 17 câmeras instaladas nas margens dos tanques, que também podem ser vistas pelo celular. “Hoje precisa ter tecnologia para produzir”, avalia o filho Renato. Ele revela que o alojamento dos peixes é escalonado para facilitar o controle de eventuais doenças e também para que a renda da comercialização entre em intervalos menores de tempo.



Rafael (ao lado da mãe), Inês, Edegar e Renato num dos onze açudes da família em Palotina

Segurança nos negócios com a C.Vale

A boa estrutura e o manejo cuidadoso dos peixes permitem que os Burin entreguem ao abatedouro da cooperativa tilápias com 950 a 1.000 gramas cada. Renato assegura que a piscicultura deixa uma boa margem de lucro ao integrado. O pai Edegar



completa destacando a segurança de operar com a C.Vale. “Dois ou três dias depois que a gente entrega, o dinheiro está na conta”, um contraste com a situação da maioria dos produtores independentes.

RAIO X DA GRANJA RDB

- Município: **Palotina (PR)**
- **186 hectares** de grãos
- **200 mil frangos** (7 aviários)
- **600 mil tilápias** (9 hectares)
- Renda: **grãos, peixes, frangos**

Ele acrescenta que a diversificação de atividades viabilizou a permanência no campo. “Se não fosse a C.Vale, não estaríamos todos aqui”, avalia.

Mais do que gerar renda aos Burin, a diversificação é responsável por cinco empregos com carteira assinada na propriedade. Enquanto conversa com os repórteres, Edeimar pede a um dos funcionários que pegue algumas tilápias. Com o auxílio do analista técnico da C.Vale, Rogério Zilli, Edeimar lim-

pa e retira os filés dos peixes ao mesmo tempo em que a esposa Inês aquece o óleo para a fritura.

Temperados com suco de limão, os pedaços de filé são consumidos ainda quentes. Mais do que o prazer de comer um alimento saboroso, ali estava o resultado de um esforço que vem multiplicando a renda e gerando prosperidade.



Frimesa faz investimento bilionário em frigorífico

MAIOR FRIGORÍFICO DE SUÍNOS DA AMÉRICA LATINA FUNCIONARÁ EM ASSIS CHATEAUBRIAND (PR)

Quarenta e cinco anos depois de sua fundação, a Frimesa deu o maior passo de sua história. Ao investir R\$ 1,3 bilhão naquele que deverá ser o maior frigorífico de suínos da América Latina, a cooperativa formada pela união das filiadas C.Vale, Copacol, Lar, Copagrill e Primato, caminha para se consolidar no grupo das maiores empresas dos segmentos carnes e leite do Brasil. O empreendimento foi concebido em módulos compostos por três etapas, começando a funcionar em março de 2023. Em

sua etapa final, a indústria terá capacidade para abater 15 mil suínos/dia. A estratégia da Frimesa é transformar a produção primária, comercializando produtos de maior valor agregado, explicou o presidente da empresa, Valter Vanzella. “Nós, brasileiros, não podemos pensar em vender apenas soja e milho. Temos que transformar e vender produtos cada vez com mais valor agregado”, explicou o dirigente durante solenidade que reuniu 2.500 convidados, no dia 13 de dezembro, em Assis Chateaubriand, oeste do Paraná.

O vice-governador do Paraná, Darci Piana, vê no empreendimento uma iniciativa de grande impacto social. “São poucas as oportunidades que a gente tem de

RAIO X FRIGORÍFICO FRIMESA

Município:

Assis Chateaubriand (PR)

Área do terreno: 115 hectares

Área construída:

148 mil m² (final)

Capacidade final de abate:

15 mil suínos/dia

Empregos: 8.500

Impostos: R\$ 600 milhões

Produção: 1.800 toneladas/dia

Faturamento: R\$ 5,7 bilhões

Investimentos:

R\$ 1,3 bilhão (Frimesa)

R\$ 2 bilhões (UPLs, fábrica rações e produtores)

Indústria foca em bem-estar e sustentabilidade ambiental

O frigorífico que a Frimesa colocará em operação, a partir de março de 2023, em Assis Chateaubriand, foi projetado para ser ambientalmente sustentável e para reduzir o estresse dos animais. As instalações permitem a reutilização da água, produção de energia solar e aproveitamento do gás metano no processamento dos animais. Equipamentos e instalações também vão reduzir o

esforço físico e proporcionar conforto térmico e acústico aos funcionários.

Os planos da Frimesa preveem o abate de 3,7 mil suínos/dia até 2025, passando para 7,5 mil animais até 2028 e 11,2 mil até 2031. A partir daí a cooperativa buscará alcançar a capacidade máxima de 15 mil animais/dia.

O deputado estadual Marcel Michelto avalia que o empreendimento vai gerar riqueza e empregos. “É um sonho que virou realidade. Fico feliz por ter dado minha contribuição como prefeito e deputado estadual”, comentou. Ele lembrou a atuação do presidente da C.Vale, Alfredo Lang, para viabilizar a

implantação da indústria em Assis Chateaubriand. “Precisamos de pessoas que saibam entender e unir. A C.Vale deu essa grande contribuição”, registrou.

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal, Ricardo Santim, avalia que o agronegócio brasileiro está sabendo utilizar o potencial do país. “Nós podemos aproveitar porque nossa competitividade é muito alta. Temos água, terra, grãos, clima e um povo vocacionado para produzir alimentos”, garantiu. A solenidade de inauguração do frigorífico contou com a participação da dupla sertaneja Fernando e Sorocaba, garotos-propaganda da marca.



Autoridades e lideranças de cooperativas descerram placa inaugural

um investimento desse porte, que vem gerar 8.500 empregos”, destacou, lembrando ainda benefícios econômicos paralelos com a movimentação de fornecedores como postos de combustíveis, oficinas e restaurantes.

C.VALE

A decisão da Frimesa de optar por Assis Chateaubriand foi tomada após a C.Vale indicar a área de 115 hectares onde planejava construir o seu segundo frigorífico de frangos. Vanzella explicou que o local é próximo dos produtores, de rodovias e oferece água em abundância. O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, disse se sentir realizado em contribuir para a instalação do complexo industrial em Assis



Presidente Valter Vanzella discursa para 2.500 convidados

Chateaubriand, apesar de o novo empreendimento aumentar a demanda por mão-de-obra na região. O prefeito de Assis Chateaubriand, Valter Souza Correia, agradeceu à iniciativa da C.Vale. “O presidente

da C.Vale teve sensibilidade para ceder o espaço. É uma obra que traz emprego e oportunidades. Vai melhorar a arrecadação e vamos transferir isso aos municípios”, assegurou.



Nova área do Campo Experimental ocupa 25 hectares no prolongamento da área que vinha sendo usada

Dia de Campo de Verão retorna em novo espaço

PRINCIPAL EVENTO TÉCNICO DA C.VALE SERÁ REALIZADO DE 10 A 12 DE JANEIRO

O Dia de Campo de Verão da C.Vale volta em 2023 depois de dois anos sem ser realizado no seu tradicional formato devido à pandemia de coronavírus. O evento, no entanto, acontecerá em uma nova área já que o espaço anterior foi destinado às instalações da esmagadora de soja da cooperativa. O novo campo de experimentos ocupa 25 hectares ao lado da antiga estrutura e será vizinho da indús-

tria que produzirá farelo e outros derivados de soja.

A primeira edição do Dia de Campo será realizada de 10 a 12 de janeiro, em instalações provisórias já que o plano da C.Vale é construir uma estrutura definitiva e mais confortável para receber os visitantes. O tema principal do evento será “Manejo do milho para altas produtividade”, com o pesquisador Jorge Verde. “Queremos estimular o produtor a fazer uma espécie de sintonia fina, que são ajustes no manejo para elevar a produtividade e, por consequência, a rentabilidade do milho”, diz Enoir Pellizzaro, coordenador do evento.

FOCO DO EVENTO

As culturas de grãos são o foco do evento, mas a diversificação de atividades também ganha atenção. Equipes técnicas da cooperativa vão orientar produtores sobre manejo de frangos, peixes, suínos e frangos. A tradicional dinâmica de máquinas acontece durante as tardes nos três dias.

O Dia de Campo de Verão da C.Vale abre o calendário de eventos do agronegócio brasileiro. Os participantes poderão conhecer com antecedência as principais novidades que as empresas do setor vão colocar à disposição dos produtores.



C.Vale é premiada por desempenho de matrizes

EMPRESA DE GENÉTICA
AVIAGEN HOMENAGEOU
C.VALE PELOS RESULTADOS
DA AVICULTURA

A empresa de genética avícola Aviagen homenageou a C.Vale pelo desempenho das matrizes responsáveis pela produção de ovos para o sistema de integração da cooperativa.

O lote de aves do matrizeiro da C.Vale analisado pela multinacional produziu a terceira maior quantidade de ovos por ave alojada entre os clientes da Aviagen do Sul do Brasil. Foram 212,5 ovos, em média, por ave/ano.

O gerente de serviços técnicos para o Brasil da empresa Aviagen, Marco Aurélio Romagnole Araújo, classificou o resultado de muito expressivo. “O Brasil é um dos melhores em eficiência produtiva



Funcionários do matrizeiro e gestores da área com representantes da Aviagen

do mundo. O número da C.Vale, seguramente, é um dos melhores em nível mundial.”

O gerente do Departamento de Produção Avícola da C.Vale, Maykon Buttini, disse que a premiação mostra a qualidade do

trabalho em equipe da cooperativa, que acaba se refletindo nos resultados dos produtores de frango. O gerente da Divisão Industrial da C.Vale, Reni Girardi, participou do evento de premiação, no dia 30 de novembro, em Palotina (PR).

Segurança na produção

A gerência do Departamento Avícola da C.Vale promoveu, no dia 14 de setembro, em Palotina (PR), uma reunião com a segunda turma de avicultores que participam do Projeto Integrado de Controle de Salmonela (PICS).

Durante o evento, o supervisor de sanidade, Vinicius Duarte, e a médica veterinária Raquel Glaeser detalharam os resultados da ação que estimula os produtores a seguirem um conjunto de medidas e procedimentos operacionais com foco



Vinicius Duarte apresentou os resultados do projeto

em evitar a propagação e proteger os animais de agentes infecciosos. “O PICS já está presente em 163 aviários da cooperativa, divididos em três turmas de associados. As granjas que estão participando da

iniciativa estão se destacando em resultados zootécnicos e financeiros. Assim, protegemos também a saúde dos animais e dos nossos milhares de consumidores espalhados pelo mundo”, enfatizou Duarte.

Moinho Cotriguaçu amplia moagem de trigo

INVESTIMENTO DE R\$ 40 MILHÕES ELEVOU EM 25% A CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DO GRÃO

O Moinho Cotriguaçu, de Palotina (PR), inaugurou, no dia 18 de dezembro, a segunda etapa do plano de expansão da capacidade operacional. A indústria, que começou a operar em 1992, investiu R\$ 40 milhões para elevar em 25% o processamento diário de trigo.

Desse total, R\$ 5,8 milhões foram destinados à construção de prédios administrativos, balanças e à nova portaria, inaugurados em fevereiro. Outros R\$ 34,2 milhões foram investidos na troca de um equipamento que processa 200 toneladas de trigo/dia por outro, mais moderno e automatizado, capaz de beneficiar 300 toneladas de trigo/dia. Com isso, a capacidade total de moagem passou de 400 para 500 toneladas/dia, ou seja, 25% a mais que o processamento atual.

Numa etapa posterior, a capacidade operacional será elevada em mais 25%, passando para 600 toneladas/dia, o equivalente a 10 mil sacas/dia.

O Moinho Cotriguaçu também adequou seus processos produtivos para fazer a migração de certificações de qualidade e segurança alimentar. A indústria possui a certificação FSSC 22.000.

A farinha produzida pelo moinho abastece indústrias de macarrão, biscoito e pães nos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Bahia. O moinho é controla-

Fotos: Aline Sandri (Imprensa Copacol)



Inauguração das obras com descerramento da placa inaugural (foto superior) e a fachada do moinho: indústria eleva beneficiamento de 400 para 500 toneladas/dia

do pela Cotriguaçu Cooperativa Central, formada pela Coopavel, Copacol, Lar e C.Vale.

AUTORIDADES

Participaram do evento, além do presidente da Cotriguaçu e Copacol, Walter Pitol, os presidentes da C.Vale, Alfredo Lang, da Coopavel, Dilvo Grolli, da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, e o superintendente da

Cotriguaçu Gilson Luiz Anizelli.

Também estiveram presentes o vice-prefeito de Palotina, Felipe Zago, o presidente da Câmara de Vereadores, Eurico Barbosa, o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Palotina, Marcelo Vendrame, o padre José Batisti e o supervisor regional da Adapar, Antônio Carlos Dezanetti.



C.Vale foi representada por grupo de 50 educadores. No detalhe, Mirna Klein

Cooperjovem reúne educadores

COMITIVA DA C.VALE PARTICIPA DE EVENTO EM MATINHOS (PR)

A C.Vale participou, no dia 9 de novembro, em Matinhos, litoral do Paraná, do encontro Estadual do Programa Cooperjovem. A cooperativa foi representada por 50 educadores de Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Francisco Alves, Maripá, Nova Santa Rosa, Terra Roxa e Palotina, que trabalharam o programa ao longo de 2022.

A recepção dos participantes contou com o show da dupla Robson e Luan (Bruno Bertoloto), de Assis Chateaubriand. Após a apre-

sentação fez um relato sobre sua experiência no cooperativismo. “Meu primeiro contato com o sistema foi com o Cooperjovem, quando tinha 8 anos. Hoje, aos 29 anos, sou integrante do Núcleo Jovem da C.Vale e delegado de Núcleo do Comitê Jovem da Cooperativa Sicredi”, contou Bruno.

A analista de cooperativismo da C.Vale, Mirna Klein Fúrio participou de um painel sobre as ações desenvolvidas com a introdução do Cooperjogo, no Cooperjovem. “O ajuste na metodologia fez o programa dar um salto de qualidade, estimulando ainda mais o cooperativismo e a participação dos estudantes dentro e fora da sala de

aula”, destacou Mirna. “São projetos que permitem o exercício da empatia, cooperação no processo de formação de sujeitos capazes de respeitar as diferenças, trabalhar colaborativamente e inspirar ações e projetos de forma cooperativa”, complementou a coordenadora do Programa no Paraná, Mariana Balthazar.

GINCOOP

Nesta edição, os participantes estiveram envolvidos nas ações da Gincoop, uma gincana cooperativista, conduzida pela Cooptur (Cooperativa de Turismo do Paraná), e pelo educadores Marcio Miranda e Rafael Barreiros, o palhaço Alípio. A ação consiste em uma série de tarefas em grupo, realizadas com o objetivo de trabalhar competências como cooperação, liderança, empatia, proatividade e comunicação.

Encontro com professores encerra Cooperjovem 2022

MUDANÇAS TORNARAM O PROGRAMA MAIS ATRATIVO E PARTICIPATIVO

A C.Vale realizou, no dia 30 de novembro, na Asfuca de Palotina (PR), um encontro de encerramento da edição 2022 do Cooperjovem. O evento reuniu professores, secretários de educação, outros profissionais do ensino e agentes do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, recepcionou o grupo de 88 pessoas dos municípios de Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Francisco Alves, Maripá, Nova Santa Rosa, Palotina e Terra Roxa. Ele disse que “o Cooperjovem reflete uma preocupação

de garantir que as novas gerações se envolvam com o cooperativismo como forma de ajudar as comunidades a prosperar”. Lang também valorizou os educadores envolvidos com o programa. “Nossa gratidão aos professores que abraçaram o Cooperjovem. É um trabalho que tem um potencial de mudar a sociedade.”

SALTO DE QUALIDADE

A analista de cooperativismo da C.Vale Andreia Botelho avalia que a aplicação da nova metodologia trouxe avanços na aplicação do programa, que engloba quatro eixos norteadores: educação cooperativista, educação financeira, empreendedorismo e sustentabilidade. “O Cooperjovem deu um salto de qualidade em 2022. A mudança

compreende a definição de projetos de melhorias para as escolas”, enfatizou Andreia.

Também participaram da solenidade de encerramento as instrutoras Rejane Novelo e Micheli Cazaroli e os analistas do Sescoop/PR Luciane Pereira Gonçalves e Luiz Henrique Macedo, que conduziram um painel sobre boas práticas e o planejamento das ações do ano de 2023. O Programa Cooperjovem foi promovido pela C.Vale e Sescoop/PR, em parceria com a Adama.

RAIO X COOPERJOVEM 2022

- **Municípios:** 8
- **Escolas:** 55
- **Professores:** 85
- **Alunos:** 1.790



Presidente da C.Vale, Alfredo Lang, elogiou papel dos educadores para o desenvolvimento do Cooperjovem



Grupo concluiu curso de Liderança Jovem dia 28 de novembro

Sucessão compartilhada

JOVENS CONCLUEM CURSO DE LIDERANÇA PROMOVIDO PELA C.VALE E SESCOOP

Um grupo de 28 filhos de associados da C.Vale concluiu o programa de formação de liderança jovem. Durante sete meses, eles participaram de seis módulos em que receberam orientações sobre a C.Vale, projeto de vida e sucessão familiar, cooperativismo, C.Vale, inteligência comportamental, comunicação e oratória, liderança e empreendimento cooperativista. A iniciativa, realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), reuniu jovens com idade entre 16 e 30 anos de Assis

Chateaubriand, Maripá, Nova Santa Rosam Palotina e Terra Roxa, no oeste do Paraná.

O consultor Elizeu Hoffmann disse, durante palestra de encerramento do curso, no dia 28 de novembro, na Asfua de Palotina, que os pais devem compartilhar responsabilidade com os filhos para que eles amadureçam como

sucessores. Segundo ele, isso ajuda a fazer com que os jovens tenham o senso de pertencimento e mais prazer em permanecer na propriedade. Hoffmann acrescentou que eventuais conflitos devem ser solucionados por meio do diálogo. “Há uma crise comportamental na sociedade. A primeira coisa que a gente precisa fazer é sentar e resolver esses conflitos.”

Desde a primeira edição do evento, em 2010, mais de 330 pessoas passaram pela qualificação. “É um programa em que nós lançamos a semente no campo fértil do coo-

perativismo para que, no futuro, os próprios jovens e suas famílias possam colher ótimos frutos”, complementou a assessora de cooperativismo da C.Vale, Mirna Klein Fúrio.



Jovens e pais acompanham palestra do consultor **Elizeu Hoffmann**

Cooperativas superam quebra de safra e crescem em 2022

NÚMEROS DA OCEPAR MOSTRAM CRESCIMENTO DO FATURAMENTO E DA GERAÇÃO DE EMPREGOS

As cooperativas do Paraná chegaram ao final de 2022 com indicadores positivos em relação ao ano anterior apesar das dificuldades impostas pela quebra da safra de verão. O número de associados aumentou 14%, chegando a 3,1 milhões, com a adesão de 400 mil pessoas. O faturamento das 225 instituições que formam a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar) totalizou R\$ 180 bilhões, um crescimento de 22%.

Os números foram apresentados pelo presidente da entidade, José Roberto Ricken, no dia 1º de dezembro, no Centro de Eventos Agrária, em Entre Rios, distrito de Guarapuava, no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses.



José Roberto Ricken discursa no Encontro de Cooperativistas Paranaenses

Ricken revelou, ainda, que as cooperativas do estado geraram mais de 10 mil novos empregos em 2022. Ele destacou o retorno que o cooperativismo proporciona às comunidades. “Um dos diferenciais do cooperativismo é que os resultados que o setor produz permanecem no local de origem, traduzindo-se em milhares de negócios, no campo e na cidade”, observou.

José Roberto Ricken avaliou como produtivo o Programa de Educação Política do Cooperativismo liderado pela Ocepar. “Eu posso anunciar, com muito orgulho, que nós tivemos a eleição de 15 deputados federais e um senador nesse pleito”, resumiu. Ele justificou que o Congresso Nacional é a principal instituição em que as cooperativas podem fazer a defesa do setor e viabilizar o seu desenvolvimento.

RAIO X COOPERATIVAS PR 2022

Faturamento R\$ 180 bilhões

Associados 3,1 milhões

Funcionários 138 mil

Exportações U\$S 7,4 bilhões

Impostos R\$ 4,1 bilhões



Lideranças e funcionários da C.Vale participaram do encontro, no início de dezembro, em Entre Rios (distrito de Guarapuava)



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2022

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Rinaldo Cestari	Iporã	466
2 Celso Koenig	Maripá	453
3 José Habowski	Palotina	451
4 Pedro Sanches	Assis Chateaubriand	447
5 Valdeci Sanchez	Assis Chateaubriand	443
6 Gislaïne Fernandes	Assis Chateaubriand	441
7 Carlos Gris	Palotina	440
8 Celso Lang	Maripá	439
9 Gislaïne Fernandes	Assis Chateaubriand	434
10 Claucir Vendrame	Palotina	432
11 Beatriz Piovesan	Palotina	430
11 José Battisti	Tupãssi	430
12 Jair Seiboth	Maripá	429
12 Aurélio Pandolfo	Palotina	429
12 Humberto Piovesan	Palotina	429
13 Mário Molinari	Francisco Alves	428
14 Leani Zeretzki	Nova Santa Rosa	425
15 Ivete Kolling	Maripá	423

.....
Aviários climatizados

1 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	493
2 Ademir Schreiber	Maripá	473
3 Anaí Bacci Naves	Assis Chateaubriand	469
3 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	469
4 Celso Vilar	Terra Roxa	468
5 Leonice Friedrich	Palotina	467
6 Leonice Friedrich	Palotina	466
7 José Gomes	Iporã	465
8 João Crispim Costa	Terra Roxa	461
8 Amauri da Costa	Assis Chateaubriand	461
9 Vinício de Castro	Assis Chateaubriand	460
9 Kougi Takahashi	Terra Roxa	460
9 Francisco Cripa	Iporã	460
10 Anaí Bacci Naves	Assis Chateaubriand	459
11 Marinês dos Santos	Assis Chateaubriand	458
12 Ademir Schlemmer	Toledo	457
12 Ivanir Locatelli	Palotina	457
13 Edmir Soares	Terra Roxa	456
14 Laudelino Soares	Terra Roxa	455
14 Donizete Teruel	Assis Chateaubriand	455
15 Roseli Egido	Iporã	454
15 Valdir de Assis	Terra Roxa	454



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

OUTUBRO DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	64.375	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	57.767	Francisco Alves
3 Paulo Dal Bem	48.834	Brasilândia do Sul
4 João Pereira	46.052	Francisco Alves
5 Granja Qualitytá	41.347	Palotina
6 Luis Carlos Vanelli	29.832	Francisco Alves
7 Gilberto Canal	28.000	Palotina
8 Pedro Souza Neto	25.558	Francisco Alves
9 Alírio Vanelli	24.483	Francisco Alves
10 José de Araújo	23.285	Francisco Alves

NOVEMBRO DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	64.061	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	56.808	Francisco Alves
3 Paulo Dal Bem	55.354	Brasilândia do Sul
4 João Pereira	52.889	Francisco Alves
5 Granja Qualitytá	45.954	Palotina
6 Luis Carlos Vanelli	31.902	Francisco Alves
7 Gilberto Canal	29.105	Palotina
8 Pedro Souza Neto	27.451	Francisco Alves
9 João Pereira	26.446	Francisco Alves
10 Idílio Dalastra	23.747	Palotina



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

OUTUBRO DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Alírio Vanelli	32,64	Francisco Alves
2 Granja Sol Nascente	31,89	Palotina
3 Gilberto Canal	29,17	Palotina
4 Granja Qualitytá	28,71	Palotina
5 Inácio Mattiuzzi	28,23	Terra Roxa
6 Luiz Carlos Vanelli	25,50	Francisco Alves
7 João Pereira	24,37	Francisco Alves
8 Hidekatsu Takahashi	23,47	Terra Roxa
9 Ronaldo de Souza	20,71	Francisco Alves

NOVEMBRO DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Alírio Vanelli	34,10	Francisco Alves
2 Granja Sol Nascente	32,98	Palotina
3 Gilberto Canal	30,32	Palotina
4 Granja Qualitytá	28,90	Palotina
5 Inácio Mattiuzzi	28,86	Terra Roxa
6 Luiz Carlos Vanelli	28,74	Francisco Alves
7 João Pereira	27,98	Francisco Alves
8 Hidekatsu Takahashi	22,81	Terra Roxa
9 Ronaldo de Souza	21,04	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Outubro de 2022

Novembro de 2022

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Nicolau Volkweis	Toledo	1,281
2º Carlos Mattiuzzi	Palotina	1,373
3º Gilmar dos Santos	Assis Chateaubriand	1,388

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Jairo Zanatta	Marechal C. Rondon	1,398
2º Noemi Borin	Palotina	1,402
3º Alisson Schach	Palotina	1,421

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Gilmar dos Santos	Assis Chateaubriand	3,18
2º Nicolau Volkweis	Toledo	3,03
3º Flávio Paulert	Palotina	2,96

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Írio Herchen	Maripá	2,92
2º Paulo Hoffmann	Palotina	2,89
3º Ronaldo Vendrame	Palotina	2,88

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Nicolau Volkweis	Toledo	204
2º Gilmar dos Santos	Assis Chateaubriand	192
3º Irene Sponchiado	Palotina	185

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Írio Herchen	Maripá	180
2º Noemi Borin	Palotina	178
3º Alisson Schach	Palotina	172



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em OUTUBRO de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Almir Perdoncini***	Palotina	2,583
2º Eloi Elert***	Maripá	2,631
3º Wilson Bloch***	Nova Santa Rosa	2,691
4º Walter Schwarz***	Maripá	2,695
5º Honório Bordignon**	Palotina	2,696

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em NOVEMBRO de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Hardi Hasper***	Terra Roxa	2,644
2º Décio Niedermeyer***	Toledo	2,650
3º Gilmar Gatsk***	Terra Roxa	2,673
4º Simone Fritz*	Maripá	2,683
5º Beno Bamberg**	Maripá	2,700

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



ARCO NORTE - O Brasil já exporta grande parte de sua soja pelo norte do país. Os portos do Arco Norte foram responsáveis por quase 38% das 74 milhões de toneladas de grãos embarcadas ao exterior de janeiro a outubro de 2022. Em segundo lugar vem o Porto de Santos, com 33%, seguido pelo Porto de Paranaguá, com 13% e o de Rio Grande, com 6%. Rio Grande do Sul e Paraná reduziram suas participações nas exportações de soja deste ano devido à quebra da safra de verão causada pela estiagem.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 40 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM NOVEMBRO/DEZEMBRO/2022

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Elimar Schirmer	03/11/1997	Diamantino	Alice Bondan	10/12/1997	Candeia
Norberto Enck	04/11/1997	São Camilo	Sebastiana de Almeida	11/12/1997	Maripá
Elias Miranda	05/11/1997	Palotina	Nilton Furlan	11/12/1997	Terra Nova do Piquiri
Antônio Zorzan Junior	05/11/1997	Nice	Laudir Targao	11/12/1997	Terra Nova do Piquiri
José Alves da Rocha	05/11/1997	Assis Chateaubriand	Maurício Pech	11/12/1997	Terra Nova do Piquiri
Elizeu Miranda	05/11/1997	Nice	Oberlando Gavioli	11/12/1997	Terra Nova do Piquiri
Claudinei Kugelmeier	05/11/1997	Nice	Kuvanji Fukushima	11/12/1997	Brasilândia do Sul
Arnaldo dos Santos	05/11/1997	Nice	Laurinha Kugelmeier	15/12/1997	Nice
José da Rocha	10/11/1997	Nice	Luiz Daniel	18/12/1997	Tacuru
Roberto Franceschini	11/11/1997	Palotina	Pedro de Souza Neto	18/12/1997	Bairro Catarinense
Eliza Paludo	11/11/1997	Palotina	Ana Justí	26/12/1997	Palotina
Martinho Franz	11/11/1997	Pérola Independente	30 ANOS		
Arestides Bertoglio	11/11/1997	São Camilo	José Miranda Neto	24/11/1992	Terra Roxa
Norma Kitzman	14/11/1997	Candeia	Oscar Miranda	22/12/1992	Terra Roxa
Vilson Rossetto	14/11/1997	Palotina	Manoel da Silva	22/12/1992	Diamantino
Ivanir Coatti	17/11/1997	Bela Vista	Wilson Suzuki	22/12/1992	Novo Horizonte
Alexandra Müller	17/11/1997	Alto Santa Fé	40 ANOS		
Albertino Branco	18/11/1997	Palotina	Antônio Staback	17/11/1982	Terra Roxa
Aparecido Crivelaro	18/11/1997	Nova Mutum	João Valentini	17/11/1982	Assis Chateaubriand
Amarildo Mancini	19/11/1997	Sinop	José Rodrigues	17/11/1982	Terra Nova do Piquiri
Neri Campagnin	20/11/1997	Diamantino	Júlio Gaías	17/11/1982	Assis Chateaubriand
Jorge Daniel	28/11/1997	Palotina	Luiz Carlos Saran	17/11/1982	Assis Chateaubriand
Cândido de Bastiani	05/12/1997	Palotina	Orlando Gavião	17/11/1982	Palotina
Maria Vanelli	05/12/1997	Bairro Catarinense	Samuel Gavião	17/11/1982	Palotina
Antônio Calarga	08/12/1997	Bairro Catarinense	50 ANOS		
Maria Zanella	08/12/1997	Palotina	Nivaldo Möller	09/11/1972	Maripá
Helga Juchem	08/12/1997	Palotina	Selvino Biondo	09/11/1972	Palotina
Elzira Olos	09/12/1997	Nice	Erasmus Baumgartner	29/11/1972	Palotina
Ivanilde Zanettin	09/12/1997	Palotina			
Irma Hirle	10/12/1997	Palotina			

MILHO PARA A CHINA - Empresas brasileiras poderão passar a exportar milho para a China. A Administração Geral de Alfândegas do país asiático publicou uma lista com 136 estabelecimentos brasileiros habilitados a exportar milho ao maior mercado consumidor do mundo. Cinquenta e três empresas de 14 estados poderão vender milho aos chineses, entre as quais a C.Vale. Os chineses reduziram exigências sanitárias ao ingresso de milho brasileiro após o crescimento da tensão na relação comercial com os Estados Unidos a partir de agosto.





Entra ano sai ano, vivemos para cooperar, porque a cooperação também vive dentro de nós.

O ano de 2022 chega ao fim com o sentimento de dever cumprido aqui na C.Vale. Foi um ano de muito trabalho, dedicação, mas, também, de muito resultado e reconhecimento. Somos gratos por tudo isso. Desejamos que, em 2023, todos possamos continuar cultivando dentro de nós os mais nobres valores cooperativistas.



Assista o vídeo
com a mensagem
da C.Vale

Boas Festas!



Se encostar é
choque: descubra
o Efeito Curbix®
contra os
percevejos*.



Curbix®

À base de etiprole,
novo modo de ação
que proporciona:

- ✓ Patamar superior de controle
- ✓ Alto efeito de choque
- ✓ Período de controle prolongado

*Percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e
Percevejo-verde-pequeno (*Piezodorus guildinii*)

Curbix®.
Choque de verdade,
safra de qualidade.



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Converse Bayer

0800 011 5560

www.agro.bayer.com.br